

11/68

IIARΦΦΦ4

Possuelo vai a Jordão tentar contato com índios arredios

Rio Branco - O chefe do Departamento de Índios Isolados da Fundação Nacional do Índio (Funai), Sidney Possuelo, inicia amanhã uma expedição aos seringais do Jordão, a 700 km de Rio Branco, onde desde o ano passado os seringueiros têm sido vítimas de índios arredios.

Ela quer intensificar os contatos de aproximação. Em 1997, os índios mataram três brancos e saquearam casas nos seringais Itamaracá, Alegria, Cachoeira, Boca de Pedra e São Paulo.

No Acre, segundo Possuelo, existem hoje quatro grupos indígenas arredios.

Possuelo destaca que há na região de Jordão e Envira uma luta histórica na região, principalmente nas cabeceiras dos rios. O sertanista revelou que até funcionários na Funai chegaram a ser atingidos pelos índios.

O sertanista José Carlos dos Reis Meirrelles, que há 17 anos trabalha numa frente de contato na região de Envira, na divisa do Acre com o Peru, também participa da expedição.

Segundo Possuelo, a direção da Funai está preocupada com os constantes conflitos entre

brancos e índios no Jordão.

Na região, famílias abandonaram vários seringais por causa dos ataques.

Possuelo acompanha os conflitos no Jordão desde o início. Segundo ele, se os índios (eles seriam arredios) atacaram é porque foram atacados primeiro. "Eles não atacam assim, sem mais nem menos".

Na década de 70 o sertanista organizou as primeiras frentes de contatos indígenas na região, antes mesmo da instalação da Funai no Acre, órgão que presidiu entre 1991 e 1993.

A Funai, por experiência própria, entende que o contato com os índios arredios deverá demorar mais do que com outras tribos, uma vez que já existiram contatos pouco satisfatórios entre eles e os civilizados com resultados altamente negativos para os indígenas que se afastaram insatisfeitos e parecendo rancorosos.

Estas informações foram liberadas ontem por fonte de dentro da Funai que, de qualquer forma, terá de manter contatos com os índios arredios visando ajuda-los.